O Presidente Lula recebeu uma ONG, criada pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), chamada “One Laptop Per Child”. Ela defende, como o próprio nome diz, a produção de milhões de laptops a um custo de cem dólares e a sua distribuição às crianças pobres. A idéia parece muito sensata pelo próprio perfil que caracteriza a relação da criança com o conhecimento e a necessidade de novas estratégias educacionais que deem mais autonomia ao aluno. Nem por isso, ela não encontra adversários como: Steve Jobs da Apple, Craig Barrett da Intel, além de Bill Gates. A Universidade de São Paulo (USP) concluiu um estudo apontando que, em famílias onde os pais tem baixa escolaridade, o uso de computadores não impacta de forma significativa o desempenho dos alunos. Mas talvez, se não dermos o primeiro passo, nós nunca teremos pais com razoável escolaridade nos meios populares para quebrarmos esse ciclo vicioso.